

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Muzambinho / MG		
LAUDO TÉCN. PERICIAL DE AVAL. AMBIENTAL DO TRABALHO – Nº 2018.07/23 PROCESSO – Contratação de Terceiros		
Informações relacionadas à Solicitação de Laudo		
Nome da solicitante:	IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho	Interessado: Diretor geral / Contratos e licitação
CNPJ ATIVIDADES		
Objeto:	Levantamento de Insalubridade / Periculosidade da prestação de serviços terceirizados.	
Função:	Prestação de Serviço – Copeiro, ou auxiliar de cozinha ou cozinheiro, com atribuição de trocas de botijões, manobras básicas de substituições e verificações diárias de GLP.	
Solicitação:	Contratos – Muzambinho	
Pessoal envolvido no momento da avaliação:	Nomes não definidos para este laudo: porém deverão ser discriminados os trabalhadores envolvidos.	
1 – METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:		
<p><i>Qualitativa - foram verificados:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> – As instalações físicas e ambiente de trabalho; – A organização do trabalho; – Forma de trabalho; – Equipamentos de proteção coletiva a serem utilizados e instalações; – Equipamentos de proteção individual a serem usados; – Riscos físicos, químicos e biológicos com possíveis exposições – NR 15 e anexos; – Avaliação de riscos de acidentes; – Verificações no local de trabalho. <p><i>Quantitativa: quando se fizer necessário.</i></p>		
2-DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO:		
<p>Setor: Cozinha</p> <p>Descrição resumida:</p> <p>Realizam suas funções nas cozinhas pertencentes ou de responsabilidade do IFSULDEMINAS Campus Muzambinho.</p>		
3 – TIPO OU NATUREZA E FORMA DE REALIZAÇÃO DO TRABALHO REALIZADO:		
<p>As atividades realizadas diária e permanentemente, são:</p> <ul style="list-style-type: none"> .Organizar e supervisionar serviços da cozinha do refeitório, e outros locais de refeições; .Colaborar no planejamento de cardápios e elaborar o pré-preparo, o preparo e a finalização de alimentos, observando métodos de cocção e padrões de qualidade dos alimentos. .Organização e limpeza dos ambientes de trabalho; .Informar a necessidade de matérias-primas; .Acondicionar alimentos de forma adequadas e normas de higiene e segurança alimentar; .Zelar pelos equipamentos e utensílios e informar a instituição sempre que houver não conformidades; 		

- .Utilizar os equipamentos de proteção individual;
- .Seguir as normas de segurança do trabalho, higiene e segurança alimentar;
- .Responsável em supervisionar diariamente a estação de abastecimento de GLP, as devidas substituições e manobras para garantir o abastecimento dos equipamentos da cozinha, assim como solicitar abastecimento de botijões;

4 – IDENTIFICAÇÃO DE AGENTE INSALUBRES / ENQUADRAMENTO LEGAL

4.1 – RISCO FÍSICO RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE / ANEXO 1 DA NR 15 DO MTE:

– **Não evidenciado**; Medidas Existentes: NA / Medidas Recomendadas: NA / Grau de risco: 0

4.2 – RISCO FÍSICO RUÍDO DE IMPACTO / ANEXO 2 DA NR 15 DO MTE:

– **Não evidenciado**; Medidas Existentes: NA / Medidas Recomendadas: NA / Grau de risco: 0

4.3 – RISCO FÍSICO CALOR / ANEXO 3 DA NR 15 DO MTE:

– **Não evidenciado**; Medidas existentes: NA / Medidas recomendadas: NA / Grau de risco: 0

4.4 – RADIAÇÃO IONIZANTES / ANEXO 5 DA NR 15 DO MTE:

– **Não evidenciado**; Medidas existentes: NA / Medidas recomendadas: NA / Grau de risco: 0

4.5 – RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES / ANEXO 7 DA NR 15 DO MTE:

– **Não evidenciado**; Medidas existentes: NA / Medidas recomendadas: uso de protetor para pele – filtro solar; / Grau de risco: 01

4.6 – TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS / ANEXO 6 DA NR 15 DO MTE:

– **Não Evidenciado**; Medidas Existentes: NA / Medidas Recomendadas: NA / Grau de risco: 0

4.7 – VIBRAÇÕES / ANEXO 8 DA NR 15 DO MTE:

– **Não evidenciado**; Medidas Existentes: NA / Medidas recomendadas: NA / Grau de risco: 0

4.8 – FRIO / ANEXO 9 DA NR 15 DO MTE:

– **Não evidenciado**; Medidas existentes: NA / Medidas Recomendadas: NA / Grau de risco: 0

4.9 – UMIDADE / ANEXO 10 DA NR 15 DO MTE:

– **Evidenciado**; porém não caracterizado insalubridade Medidas existentes: Equipamentos de proteção e / Medidas recomendadas: NA / Grau de risco: 0

4.10 – AGENTES QUÍMICOS COM LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO / ANEXO 11 DA NR 15 DO MTE:

– **Não evidenciado**; Medidas existentes: NA / Medidas recomendadas: NA / Grau de risco: 0

4.11 – POEIRAS MINERAIS / ANEXO 12 DA NR 15 DO MTE:

– **Não evidenciado**; Medidas existentes: NA / Medidas recomendadas: NA / Grau de risco: 0

4.12 – AGENTES QUÍMICOS DE AVALIAÇÃO QUALITATIVA ANEXOS 12 e 13 DA NR 15 DO MTE:

– **Não evidenciado**; / Medidas existentes: NA / Medidas recomendadas: / Grau de risco: 0

4.13 – AGENTES BIOLÓGICOS / ANEXO 14 DA NR 15 DO MTE;

– **Não evidenciado para estas atividades, conforme regulamentado pelo Anexo 14 da NR 15 do MTE:**

Medidas existentes: NA / Medidas recomendadas: NA / Grau de risco: 0

5 – AGENTES PERICULOSOS / ENQUADRAMENTO LEGAL

5.1 – PERICULOSIDADE POR OPERAÇÕES COM EXPLOSIVOS:

– **Não evidenciado, conforme regulamentado pelo Anexo 1 da NR 16 do MTE:**

Medidas existentes: NA / Medidas recomendadas: NA / Grau de risco: 0

5.2 – PERICULOSIDADE POR OPERAÇÕES COM INFLAMÁVEIS:

– *Evidenciado, pela atividade, pelo menos duas vezes ao dia, de manuseio, verificações de vazamento e substituição de botijões de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) em estação de abastecimento da cozinha do refeitório, contendo duas baterias de seis botijões P45 (45 kg) totalizando 12 botijões, conforme regulamentado pelo Anexo 2 da NR 16 do MTE:*

Medidas existentes: NA / Medidas recomendadas: NA / Grau de risco: 3

5.3 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS / (PORTARIA N.º 3.393, DE 17-12-1987):

-*Não Evidenciado;* / Medidas existentes: NA / Medidas recomendadas: NA / Grau de risco: 0

5.4 – ELETRICIDADE

– *Não evidenciado, conforme regulamentado pela NR 10 anexo 3, NR 16 ANEXO 4:*

Medidas existentes: NA / Medidas recomendadas: NA / Grau de risco: 0

5.5 – ROUBOS E SEGURANÇA PESSOAL E PATRIMÔNIO-NR 16, anexo 3 – 02 de dezembro de 2013;

– *Não evidenciado* / Medidas existentes: NA / Medidas recomendadas: NA / Grau de risco: 0

6 – MEDIDAS PREVENTIVAS / CORRETIVAS – A SEREM ADOTADAS

MEDIDAS CORRETIVAS OU PREVENTIVAS A SEREM ADOTADAS:

Equipamentos de proteção Individual necessários:

- .Em caso de exposição a umidade: uso de botas de PVC, luvas de PVC e Avental Impermeável;
- .Definição de procedimentos seguros para a utilização dos equipamentos e dispositivos de cozinha
- .Em caso de exposição de riscos mecânicos (utilização de facas): uso de luvas de aço para a mão de apoio, para corte de alimentos em geral;
- .Análise de risco antes de iniciar atividades fora de sua rotina e solicitar recomendações à segurança do trabalho como forma de prevenção;
- .Controle de entrega de EPI e outros equipamentos de proteção necessários às atividades – obrigatório;
- .Treinamento para uso dos Equipamentos de Proteção individual e todos os equipamentos necessários às realizações das atividades.
- .**Capacitação para o trabalho em atividade perigosa – com GLP – Gás Liquefeito de Petróleo;**

7 – CONCLUSÃO / JUSTIFICATIVA DO LAUDO TÉCNICO PERICIAL

CONCLUSÃO E JUSTIFICATIVA:

– Considerando as avaliações item 4 e seguintes;
– Conclui-se que as atividades realizadas pelos Trabalhadores, são **SALUBRES e PERICULOSO**, conforme NR 16, manipulação de estação de GLP, e anexos da Portaria 3214/78, do MTE.

- **Portanto deverá ser concedido o adicional de periculosidade correspondente a 30% sobre seu salário efetivo, a partir do início de sua exposição ao risco que a caracteriza.**

OBSERVAÇÕES:

- .*O exercício do trabalho, comprovado insalubridade e ou periculosidade por profissional competente, assegura a percepção de adicional de salário de acordo com o risco e normas definidas pelo Ministério do Trabalho, enquanto houver a exposição – CLT Art. 192;*
- .*O direito do empregado ao adicional de insalubridade ou de periculosidade cessará com a eliminação do risco à sua saúde ou integridade física, nos termos desta Seção e das normas expedidas pelo Ministério do Trabalho – CLT – Art. 194;*
- .*Cabe verificações quanto às concessões previstas em CONVENÇÕES COLETIVAS DE*

TRABALHO DA CATEGORIA EM QUESTÃO, não previstas nas normas reguladoras da Segurança do Trabalho;
.Neste caso deverá constar, no contrato, a fundamentação para tal concessão.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

– O presente Laudo encontra-se de conformidade com as Normas Regulamentadoras da Portaria nº 3214/78, e demais legislações pertinentes ao assunto.

OBSERVAÇÃO:

Este Laudo poderá e deverá ser revisados a qualquer tempo com o objetivo de adequações em função de alterações das atividades realizadas pelo trabalhador, alterações de normas vigentes, dos locais de trabalho, assim como por outros motivos aqui não relacionados com a devida justificativa.

8 – Responsável técnico pela emissão do Laudo Técnico Pericial

Data da avaliação das as atividades em análise: 10 e 11 de março de 2016.
Revisão em 21/06 e 04/07/2018.



Valdir Morales
Mat. SIAPE 1969706
Eng. Seg. Do Trabalho – DGP / QVS / EST
IFSULDEMINAS Reitoria

CIÊNCIA E ENCAMINHAMENTOS:

	Assinatura e carimbo
Contratos (Assinatura e Carimbo)	Diretor Geral do Campus (Assinatura e Carimbo)